

Frei Beraldo - Andorinha da Manhã

tom:

C

Eu quero ver o pôr do sol no Rio Araguaia
 E avistar fogueiras na distância lá na praia
 Sentar-me na cadeira da varanda e escutar
 As vozes tão suaves do outro lado a entoar

Os teus louvores
 Oh Deus da criação
 Os teus louvores
 Esta beleza ao redor
 Sinal é para nós do seu Amor

As águas prateadas ao luar eu quero ver
 Estrelas preciosas tão pequenas perceber
 Calar-me na cadeira da varanda ao escutar
 O silêncio orquestrado, a água viva a murmurar

Os teus louvores
 Oh Deus da criação
 Os teus louvores
 Esta beleza ao redor
 Sinal é para nós do seu Amor

Fechar os olhos quero e no rosto então sentir
 A brisa mansa a me beijar me pondo a dormir
 Prostrar-me numa rede na varanda e sonhar

Com tucunaré fidalgo e gaivotas a traçar

Os teus louvores
 Oh Deus da criação
 Os teus louvores
 Esta beleza ao redor
 Sinal é para nós do seu Amor

Bem cedo vou me levantar para acolher o dia
 Participar de novo da Celeste liturgia
 Perder-me na entrega e me achar ao comungar
 Com a natureza toda que não se cansa de aclamar

Os teus louvores
 Oh Deus da criação
 Os teus louvores
 Esta beleza ao redor
 Sinal é para nós do seu Amor

Eu quero ver o sol nascer de trás daquela serra
 Presenciar o acordar dos céus e da terra
 Estar como criança na varanda e vibrar
 Com as andorinhas da manhã alegres a cantar

Os teus louvores
 Oh Deus da criação
 Os teus louvores
 Esta beleza ao redor
 Sinal é para nós do seu Amor

Acordes

